



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Tuberculose Em Crianças No Nordeste Do Brasil Entre 2018 E 2022

Autores: TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LUCAS MELO DE OLIVEIRA BRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), IZABELLA CAROLINE VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LAURA GUILHERMINA CAVALCANTE ALEXANDRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), VITÓRIA REGINA SOARES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), MARIANA CARLA DE FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), SHIRLENE MAFRA HOLANDA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida predominantemente por vias aéreas e que compromete sobretudo os pulmões, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade em todo o mundo. O Brasil ocupa a 20ª posição global em incidência de tuberculose, e, no contexto infantil, o combate à doença torna-se um desafio devido à negligência pelas políticas de saúde, dificuldade no diagnóstico em crianças, baixo risco de transmissão nessa população, e a aparente segurança ofertada pela vacina BCG."Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose em crianças na região Nordeste (NE) do Brasil, no período de 2018 a 2022."Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo acerca dos casos registrados de tuberculose em crianças de 0 a 9 anos, entre 2018 e 2022, utilizando dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, do DATASUS."No período estudado, foram registrados 2.231 casos confirmados de tuberculose infantil no NE, representando 27,7% do total nacional, percentual que faz da região a 2ª maior do Brasil em número de casos. Pernambuco foi o estado com maior quantidade de registros (33,3%), seguido pela Bahia (17,8%) e Ceará (16,7%). 58,9% das crianças eram do sexo masculino, 34,9% tinham entre 5 e 9 anos de idade e 72% eram pretos ou pardos. Em relação ao prognóstico, houve cura em 58,3% dos casos e óbito por tuberculose em 2,2%, sendo que 48% desses óbitos ocorreram em crianças menores que 1 ano de idade. Houve a ocorrência de 539 casos em 2022, o que representa um aumento percentual de 25,3% em relação ao ano anterior e de 14,4% em relação a 2019, o ano que, até então, detinha o maior número de casos nos últimos 5 anos."A análise demonstra uma quantidade significativa de tuberculose infantil no NE, sobretudo em Pernambuco, Bahia e Ceará, predominando em meninos pretos e pardos, faixa etária escolar. O prognóstico em sua maioria é bom, com obtenção de cura, mas com quadros mais graves e óbitos em crianças menores de 1 ano. A tuberculose é uma doença negligenciada, que envolve estigmas e muitas vulnerabilidades sociais, tornando-a uma doença difícil de combater. Por isso, é necessário combater o estigma sobre a doença através de mais informações; melhorar a efetividade no tratamento para aumentar as taxas de cura, diminuir as taxas de resistência medicamentosa e a transmissão para crianças, principalmente as menores de 1 ano, e pensar em políticas sociais que melhorem as condições de vida dessa população; assim como incentivar a vacinação.